



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 3/2020

1
2 ----- Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, nesta
3 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas
4 vinte horas, reuniu em Sessão Extraordinária a Assembleia Municipal de
5 Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de
6 trabalhos.-----

7 **I - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

Ponto 1 - Discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2019

Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2020

Ponto 3 - Discussão e votação da Proposta de Aprovação da Estratégia Local de Habitação de Gouveia

Ponto 4 - Discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Honra Municipal a António Manuel Clemente Lima

Ponto 5 - Discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Honra Municipal a Cândido Mendes Martins da Agra

Ponto 6 - Discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Honra Municipal ao Club Camões

8 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal,
9 tendo-se verificado as seguintes presenças:-----

10 ----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Ana Paula Casegas
11 Pardal Duarte Freitas (PS), Fernando Manuel Pinto dos Santos (PPD/PSD),
12 Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), Rui
13 Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), António de Jesus Viegas
14 Nogueira (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS),
15 Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Arminda Isabel Carvalho do
16 Nascimento Rebelo (PPD/PSD), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Nuno
17 Filipe Pereira Figueiredo (PPD/PSD), José António Rodrigues Manta (PS),
18 Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Sérgio Lopes Ferreira
19 (PPD/PSD), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Fernando José Cabral da
20 Silva (CDS/PP), Mário José Gaudêncio Bento (PS), Maria Açucena Carmo
21 Mendes (CDU), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), Ana
22 Paula Morgado Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia da União de
23 Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Vítor Manuel Ribeiro Jordão
24 da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia
25 Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de
26 Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da Junta
27 de Freguesia da União de Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

28 Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de
29 Folgoso), João José Amaro (Presidente da Junta de Freguesia de
30 Gouveia), Salvador da Cruz Dias (Presidente da Junta de Freguesia da
31 União de Freguesias de Melo e Nabais), Carlos António Videira Coelho
32 (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da
33 Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da Junta de
34 Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente
35 da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro,
36 (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal
37 do Nascimento (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias
38 de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta
39 de Freguesia de São Paio), José Fernandes Sousa (substituto do Presidente
40 da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho
41 Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e
42 Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Vila
43 Nova de Tazem).-----

44 ----- Solicitaram os Senhores Deputados António José Ferreira Machado
45 (PPD/PSD), Fernando António Figueiredo Silva (PS), Maria Helena
46 Marques Gonçalves (PPD/PSD), Pedro Emanuel Brazete Pereira Antunes
47 Marques (PPD/PSD), Maria de Lurdes Paraíso Ferreira (PS), Constantino
48 Duarte Gomes de Matos (CDU) e Diogo João Ferreira Cardoso de Oliveira
49 Cardona (PPD/PSD), a respetiva substituição ao abrigo do n.º 1 do artigo
50 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela
51 Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, cabendo a mesma a Fernando Manuel
52 Pinto dos Santos (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro
53 (PS), António de Jesus Viegas Nogueira (PPD/PSD), Sérgio Lopes Ferreira
54 (PPD/PSD), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Maria Açucena Carmo
55 Mendes (CDU) e Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), nos
56 termos do art.º 79.º do citado diploma legal.-----

57 ----- Foi o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da
58 Serra, substituído pelo respetivo substituto legal por ele designado, nos
59 termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
60 setembro.-----

61 ----- Verifica-se, portanto, as faltas dadas pelos Senhores Deputados
62 António Jorge Ferreira Borges (PPD/PSD) e Daniela Figueiredo Gomes de
63 Oliveira (PPD/PSD).-----

I – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

64 **PONTO 1 – Discussão e votação dos Documentos de Prestação de**
65 **Contas Consolidadas do ano de 2019**
66



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

67 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
68 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação
69 do ponto da ordem de trabalhos.-----

70 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que se
71 trata de um documento em que são apresentadas, em articulação com as
72 Contas da Câmara, as participações que o Município tem em outras
73 entidades, sejam empresas ou outras. As empresas que relevam para este
74 efeito são, nomeadamente, as Águas de Lisboa e Vale do Tejo, a Município
75 e a Gouveinova.-----

76 Neste caso, aquilo que é pretendido na consolidação de contas é que haja
77 uma apresentação conjunta entre todas estas entidades, juntamente com a
78 contabilidade da Câmara, naquilo que é a sua participação no respetivo
79 capital social.-----

80 Neste caso, aquilo que releva, é a Município, em que é participada em
81 0,15% e teve um resultado negativo. Em relação ao que o Município tem de
82 capital social na empresa é despiciente, de qualquer forma, este documento
83 é necessário para dar cumprimento ao estabelecido no art.º 75.º do Regime
84 Financeiro das Autarquias Locais. -----

85 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as
86 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

87 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
88 referindo que a sua pergunta vai no sentido de compreender porque é que a
89 Gouveinova ainda consta do Relatório. Relembrou que, a 29 de abril de
90 2016, foi aprovada a dissolução da empresa e não lhes foi dada qualquer
91 informação se essa dissolução tinha ou não acontecido. Deste modo,
92 pretendia saber quais os fundamentos jurídicos em que a Câmara se baseou
93 para não pedir a dissolução da Gouveinova, tal como foi deliberado, há
94 quatro anos, por este órgão deliberativo.-----

95 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a
96 Câmara teve com o parceiro privado um conjunto de negociações, tendo
97 em vista resolver, uma vez que a empresa iria ser dissolvida, o que existia
98 de valores a assumir de cada uma das partes. Porém, não chegaram a
99 acordo. E, por conseguinte, o assunto encontra-se em Tribunal. Embora o
100 podendo fazer, pois nada o impede juridicamente de o fazer, no entanto,
101 enquanto não estiver resolvido o diferendo que se encontra em Tribunal,
102 até lá, entendem ser mais adequado não proceder à sua dissolução.-----

103 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas
104 (PS), referindo que, tendo sido uma decisão de há quatro anos, também
105 caberia ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal verificar em que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

106 estado se encontravam as deliberações aprovadas neste Órgão. Fosse qual
107 fosse a decisão, essa informação teria que ser trazida a este Órgão, ao invés
108 de, decorridos quatro anos, terem que ser os deputados a questionar qual o
109 estado da situação.-----

110 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
111 colocando à votação o documento relativo à **PRESTAÇÃO DE CONTAS**
112 **CONSOLIDADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO**
113 **ANO FINANCEIRO DE 2019**, tendo sido o mesmo aprovado, por
114 maioria, com **dezanove (19) votos a favor** por parte da Bancada
115 Parlamentar do PPD/PSD, **três (3) abstenções** por parte da Bancada
116 Parlamentar do CDS/PP e CDU e Presidente da Junta de Freguesia de
117 Gouveia e **onze votos (11) contra** por parte da Bancada Parlamentar do PS,
118 nos termos do n.º 2 do art.º 76.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, em
119 conjugação com o art.º 7.º-C da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, na redação
120 dada pela Lei n.º 12/2020, de 7 de maio.-----

121 ----- Não se encontravam presentes no momento da votação o Senhor
122 Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) e a Senhora Presidente da União
123 de Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra. -----

124 **PONTO 2 – Discussão e votação da Proposta da 2.ª Revisão ao**
125 **Orçamento da Câmara Municipal de Gouveia do ano**
126 **de 2020**

127 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
128 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação
129 do ponto da ordem de trabalhos.-----

130 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a 2.ª Revisão
131 Orçamental justifica-se por três razões principais. No fundo, com a
132 inclusão de algumas rubricas que entenderam que deviam ser introduzidas
133 no Orçamento de 2020. Uma delas, prende-se com a rubrica “Programa de
134 Apoio à Esterilização de Animais de Companhia”, à semelhança do que a
135 Câmara já efetuou no ano anterior, na sequência da publicação do diploma
136 legal que prevê os incentivos nesta medida; a “Candidatura Fundo
137 Ambiental” que se prende com um programa relativo à micologia e em que
138 a Câmara Municipal tem como parceiros o CISE, o Cervas e o GAF, um
139 programa aberto ao público, um programa informativo e formativo para as
140 pessoas em geral; por último, a introdução da rubrica destinada à
141 “Requalificação da Vila Josephine – Casa Para Sempre - Vergílio Ferreira”,
142 em que pretendem avançar com o projeto de arquitetura e quiseram
143 expressamente consagrá-lo em termos de rubrica no Orçamento, até tendo
144 em vista um eventual programa de apoio que possa surgir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

145 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as
146 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----
147 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
148 Gouveia considerando que esta revisão orçamental, na sua opinião, é
149 minimalista, não apresenta nada de relevante. Relativamente à rubrica da
150 “Requalificação da Vila Josephine – Casa Para Sempre - Vergílio Ferreira”,
151 no fundo, corresponde a uma transferência de €30.000 da rubrica
152 “reabilitação e recuperação de equipamentos culturais” para a rubrica
153 específica que se prende com esta acção.-----
154 No que diz respeito ao Gouveia Art Rock, sabendo que a edição não vai ser
155 realizada este ano, devido à situação de emergência sanitária em que
156 vivemos, existe uma verba inscrita de €20.000 da qual são agora retirados
157 6.750,00€, continuando a constar do Orçamento uma verba de cerca de
158 €14.000, pergunta se não teria sido mais correto, já que essa acção não se
159 realiza, fazer mesmo a anulação total da iniciativa ou se porventura o valor
160 que permanece não será para cobrir despesas entretanto feitas em edições
161 anteriores. Se é para transferir para o próximo ano, não vê justificação
162 nenhuma que ela continue no orçamento a não ser que fosse com uma
163 verba residual apenas para manter a rubrica aberta.-----
164 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
165 referindo que há apenas um mês foi aprovada a 1.ª Revisão Orçamental e,
166 na presente sessão, apresentam uma 2.ª Revisão a qual considera
167 minimalista, como referiu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
168 Gouveia.-----
169 Pretendia esclarecimento relativamente à candidatura ao Fundo Ambiental,
170 considerando que na proposta devia vir explicado o que é que se pretende
171 desenvolver com esta candidatura. -----
172 Na rubrica referente ao “Programa de Apoio à Esterilização de Animais de
173 Companhia”, considera que se trata de uma boa iniciativa e que ao longo
174 deste tempo tem apoiado famílias que têm animais de companhia. Contudo,
175 há um problema que se coloca em termos municipais, nomeadamente, com
176 os animais errantes que andam completamente abandonados no Município.
177 Tem tido a possibilidade - e não querendo fazer disso um caso pessoal - de
178 acompanhar a situação de uma colónia de gatos que vive entre o limite da
179 freguesia de Gouveia e a freguesia de Nespereira. Uma colónia grande, que
180 começou por ser um conjunto de gatos abandonados no bairro onde vive e
181 que, neste momento, pelo facto de fazerem criação duas vezes ao ano, já
182 vai numa colónia à volta de doze gatos. É uma situação insustentável e é
183 uma situação de saúde pública. Tem algum receio, na medida em que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

184 também tem animais em casa. Por conseguinte, viu-se na obrigação de
185 desparasitar os animais que andavam na rua, porque havia excesso de
186 pulgas e carraças, nomeadamente, nas entradas das habitações.-----
187 E não sabe, porque não há informação, o que fazer neste tipo de situações.
188 Entendeu dirigir-se à GNR, uma vez que os gatos permaneciam pendurados
189 nas árvores e não conseguiam dormir com os barulhos que os animais
190 faziam. Portanto, é bom que o Município tome uma posição em relação
191 àquilo que são os animais errantes e sobre as colónias de gatos
192 abandonados na cidade, eventualmente, sobre a possibilidade de
193 esterilização e integração no seu habitat.-----
194 Em relação à rubrica de “Obras de Conservação de edifícios culturais”,
195 percebeu que os €30.000 que vão ser destinados à “Requalificação da Vila
196 Josephine” foram retiradas da rubrica que estava orientada para obras de
197 requalificação de edifícios da autarquia, como o Museu Abel Manta ou a
198 Biblioteca Municipal. Pretendia saber qual a situação destes edifícios, uma
199 vez que foi transferida a verba, ou seja, se as obras nesses edifícios vão ou
200 não avançar.-----
201 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Susana Seara Pires de Andrade
202 (PPD/PSD) referindo que em relação a esta revisão orçamental, a bancada
203 parlamentar do PPD/PSD constata que há uma vontade do executivo de
204 realizar projetos de grande envergadura e visibilidade para o concelho,
205 nomeadamente, a Vila Josephine, em Melo, de certa forma alargando a
206 cultura do concelho ao nosso país e também uma forma de atrair pessoas.
207 Esperam é que realmente as obras comecem em breve como é esperado.----
208 É bom verificar que em tempos complicados como aqueles que
209 atravessamos, o Município continua a apoiar as famílias, neste caso,
210 aquelas que têm animais de companhia ou que pretendam vir a ter. Este é
211 mais um incentivo que visa promover a adoção de animais, no entanto, é
212 também uma medida que, em caso de perda ou abandono, evitam a
213 proliferação das espécies.-----
214 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo ao
215 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia acerca do evento
216 Gouveia Art Rock. Infelizmente, este ano, não podem realizar este evento,
217 um dos ex-libris culturais não só de Gouveia, mas também do próprio país.
218 Em relação ao montante, tem a ver com despesas realizadas, como por
219 exemplo, viagens que foram pagas, pois havia artistas contratados e
220 viagens que já estavam marcadas e tiveram que as liquidar, bem como
221 pagamento de valores a alguns grupos. Sendo que, alguns valores, foi
222 possível recuperá-los em acordo com os próprios artistas. Aquilo que estão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

223 a fazer é reprogramar a sua vinda para a edição de 2021, dentro das
224 próprias contingências de agendas destes próprios grupos. Mas, ainda
225 assim, teve a ver com estes compromissos que houve necessidade de
226 realizar.-----

227 Relativamente à questão da Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) no
228 que diz respeito aos edifícios culturais, essa rubrica, que é genérica e que
229 abrangia intervenções nos edifícios culturais, tinham sinalizados €90.000,
230 no entanto, quer a intervenção da Vila Josephine, quer a própria
231 requalificação da Biblioteca Municipal, não vão custar esse valor. Essa
232 verba era de alguma forma, uma salvaguarda, relativamente a intervenções
233 que podiam desencadear-se no sentido de iniciar procedimento relacionado
234 com essas intervenções. Para já, em relação à Vila Josephine, destina-se ao
235 procedimento para contratar o projeto de arquitetura e especialidades.
236 Posteriormente, vai ser necessário proceder à aquisição do projeto dos
237 conteúdos do edifício.-----

238 Ao retirar-se verba desta rubrica genérica, não significa que não queiram
239 intervir nos edifícios da Câmara que estão sinalizados mas,
240 verdadeiramente, criaram esta rubrica destacada no próprio orçamento
241 relativamente à Vila Josephine, tal como está em relação à Fábrica dos
242 Balões, reforçando a sua verba para o arranque dos respetivos projetos de
243 intervenção, esperando que possa surgir alguma possibilidade de
244 financiamento de projetos culturais num programa específico ou no âmbito
245 da requalificação urbana. Para já e preparando para aquilo que possa vir a
246 acontecer, pretende-se, no momento, adquirir os respetivos projetos de
247 arquitetura e de obras, não descurando intervenções pontuais, nem as
248 intervenções de maior monta que é necessário efetuar.-----

249 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Dina Cabral esclarecendo em
250 relação ao programa de micologia e o programa de esterilização de
251 animais.-----

252 Começou por informar que a candidatura de micologia, a mesma é
253 constituída por duas partes. Uma primeira parte teórica, recolha de
254 informação sobre a micologia no concelho de Gouveia e concelho de Seia.
255 A segunda parte, mais prática, constituída por saídas de campo. -----

256 Relativamente aos animais errantes, na página do Município encontra-se a
257 informação como os munícipes devem proceder, ou seja, na hora de
258 expediente, contactam o Município, fora desse horário e fins de semana,
259 entram em contato com a GNR de Gouveia que encaminha a situação.-----

260 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)
261 referindo que, em relação aos animais errantes, congratula-se com esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

262 iniciativa do Município de defesa dos animais e de apoio às famílias que
263 não têm possibilidades para cuidar devidamente dos animais e realizar a
264 esterilização. No entanto, é de opinião que o animal que vai ser
265 esterilizado, muitas vezes acaba por ficar abandonado, pois há no concelho
266 pessoas idosas que falecem e deixam os seus animais abandonados, ela
267 própria reside numa zona sobrelotada de animais abandonados, com fome.
268 O que se pode fazer em relação a esta situação? Quem pode contactar? Onde
269 está o canil que possa recolher estes animais? Que sensibilização a Câmara
270 está a fazer em relação a isso e que resposta existe na recolha desses
271 animais? – Perguntou.-----
272 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas
273 (PS) referindo que ficou com uma dúvida em relação aos valores do
274 Gouveia Art Rock. O Senhor Presidente da Câmara referiu que “o valor
275 que ficou em orçamento é para pagar as despesas que já foram feitas em
276 relação ao Art Rock”. Quer dizer que, dos €20.000 que estavam orçados,
277 foram retirados €6.750, pelo que ficaram cerca de €13.000 para pagar
278 aquilo que já foi gasto em relação a um festival que não foi realizado.-----
279 No que diz respeito à rubrica das obras e aquilo que foi a justificação para
280 elaborar o projeto da Vila Josephine, tinha a ideia de que os montantes
281 atribuídos a obras, seriam destinados a obras, apesar de ser um “chapéu”
282 abrangente, e não, destinados à elaboração de projetos para a construção da
283 Vila Josephine, para a qual, pressupõe, já foi feita uma candidatura e estará
284 orçado nessa candidatura.-----
285 Em relação ao projeto de micologia, que acha interessante e vai aguardar
286 por novas informações, pensa, no entanto, que faria todo o sentido que
287 tivesse sido apresentado a esta Assembleia de uma forma mais
288 desenvolvida e mais completa. Nomeadamente, um procedimento que faz
289 falta neste Município é em relação àquilo que diz respeito à apresentação
290 dos projetos a desenvolver. Quais são os objetivos dos projetos que se
291 desenvolvem, qual é o impacto que é esperado pela realização desses
292 projetos e o retorno que esperam que daí advenha, naquilo que são as
293 necessidades evidenciadas no nosso concelho, face àquilo que é a realidade
294 que vivemos.-----
295 Em relação aos animais errantes, continua a achar que não basta recolher os
296 gatos das colónias urbanas. À semelhança daquilo que acontece noutras
297 cidades, as colónias de gatos são frequentemente mantidas dentro do meio
298 urbano. É feita a esterilização dos animais e são devolvidos à comunidade,
299 porque eles também têm uma função ecológica importante que deve ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

300 mantida. Não basta retirar e meter num canil e sabe-se lá o que poderá
301 acontecer.-----

302 É de opinião que faz sentido que se comece e se estabeleça, até porque
303 existe uma parceria com o Município de Celorico da Beira para a
304 construção de um canil/gatil, uma política organizada em relação aos
305 animais errantes do Município e não apenas uma esterilização, que é
306 importante e que é significativo, mas que não é suficiente e que, portanto,
307 faz sentido pensar o que se vai fazer.-----

308 O limite do concelho de Gouveia é o ponto de abandono de todos os
309 animais, nomeadamente, em bairros estruturados. Neste momento, no
310 bairro onde vive, há cães e gatos à solta, há pessoas que têm receio de
311 passar pelo bairro. Contudo, esses animais estão cuidados, porque a
312 população cuida deles. Mas não basta isso, não compete à população,
313 sozinha, solucionar o problema.-----

314 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
315 Gouveia, dizendo que quando referiu que se tratava de uma revisão
316 minimalista, residual, quase injustificável, a sua expectativa era que nesta
317 2.^a revisão estivessem contemplados, por exemplo, valores destinados à
318 prevenção e combate à Covid-19. Na 1.^a revisão orçamental na parte da
319 receita foi aberta uma nova rubricas sem valores nenhuns, para prever esta
320 situação, o que não acontece nesta 2.^a Revisão.-----

321 Podia ter-se já aproveitado para uma revisão mais profunda do orçamento,
322 ocorrendo-lhe exemplificar com as Festas do Senhor do Calvário.
323 Certamente que existiam verbas inscritas em orçamento para espectáculos,
324 iluminações, feira de artesanato, associativismo, etc., despesas que já não
325 se vão realizar e não vê nesta 2.^a revisão orçamental novas propostas, ou o
326 reforço de acções já previstas, que pudessem acolher o dinheiro que se
327 poupa.-----

328 Por exemplo, estamos em finais de julho e ainda não foi presente a este
329 órgão a proposta do executivo de apoio às Juntas de Freguesia e a sua
330 expectativa era que hoje tivesse vindo a discussão e aprovação. Se
331 pensarmos que só para setembro é que este assunto ficará definido, é muito
332 expectável que tendo que cumprir com os procedimentos legais, isso fará
333 com que muitas das Juntas de Freguesia tenham de transferir e concluir as
334 acções só em 2021.-----

335 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, no
336 que diz respeito à intervenção em edifícios culturais da Autarquia, questão
337 colocada pela Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS), antes de terem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

338 qualquer intervenção, necessitam do respetivo projeto de arquitectura, que
339 terá que ser adquirido externamente.-----
340 Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,
341 referiu que esta revisão pode parecer que é pouco ambiciosa, mas as
342 questões que colocou relativamente à Covid-19, levaram a que os
343 investimentos que a Câmara teve que realizar para o seu combate durante
344 os meses de abril, maio, junho, ao apoio à economia, consumiram boa parte
345 do dinheiro que estava precisamente previsto para estes eventos, não há
346 necessidade de fazer nenhuma revisão orçamental para que esse dinheiro
347 seja consumido e estão a apoiar grandemente quer o arrendamento
348 comercial, quer os comerciantes com empréstimos bancários e isso é
349 apoiado com dinheiro das festas. Para além dos testes pagos, que a Câmara
350 ainda não obteve retorno da parte do programa do Governo.-----
351 Esse dinheiro não foi desaproveitado, antes pelo contrário, foi usado para
352 apoiar a economia local, os comerciantes locais, os empresários locais e os
353 gouveenses.-----
354 No que diz respeito aos contratos programas com as Juntas de Freguesia,
355 não pode deixar de dar razão ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
356 Gouveia. Contudo, não pode deixar, igualmente, de fazer a seguinte
357 referência: todos os Senhores Presidentes de Junta sabem as regras do
358 Regulamento deste programa, nomeadamente, no que diz respeito à regra
359 de apresentação de, pelo menos, três orçamentos. Existem propostas de
360 intervenções apenas com um orçamento, o que, para pessoas que estão mais
361 do que habituadas e familiarizadas com este Regulamento, não se justifica
362 e hoje em dia não é razoável, pois todos têm noção do que é necessário
363 para instruir a respetiva candidatura. No final, os técnicos da Câmara é que
364 são sempre os “maus da fita” e, provavelmente, ainda vão ter que
365 “inventar” orçamentos pelos Senhores Presidentes de Junta!-----
366 Houve também algumas Juntas de Freguesia que não apresentaram
367 candidaturas dentro do prazo, às quais, concederam novamente a
368 possibilidade para o fazerem.-----
369 Aquilo que vai ser feito de uma forma célere com os serviços técnicos é,
370 em articulação e em contacto direto com as Juntas de Freguesia, cujas
371 candidaturas não estão regulares, serem rapidamente resolvidos estes
372 problemas para não haver, à posterior, problemas. E, ao contrário do que
373 era a sua intenção, hoje não estão a apresentar essa proposta dos contratos
374 programa, no entanto, a verba está inscrita em orçamento. Espera que
375 rapidamente possam avançar com este programa porque, de alguma forma,
376 também é um meio de alavancar a economia local.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

377 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Dina Cabral
378 referindo que a candidatura ao Fundo Ambiental, a mesma encontra-se em
379 análise, não sabendo se vai ser aprovada, caso seja aprovada o Município
380 tem todo o interesse em informar quais os objetivos dessa candidatura.-----
381 Relativamente à esterilização dos animais, o Despacho 6615/2020,
382 contempla a esterilização de animais errantes e animais de companhia.
383 Neste mesmo despacho, menciona o financiamento para os Municípios
384 (esterilização de animais de companhia) e o financiamento para os CRO
385 (Centro de Recolha Oficial). Neste último caso, CRO, não foi possível
386 efetuar candidatura porque o Município de Gouveia recolhe os animais e
387 são entregues ao canil da Guarda ou ao canil de Seia. O Município de
388 Gouveia, não tem o Centro de Recolha Oficial para efetuar a esterilização
389 aos animais errantes. Apenas se pode candidatar à esterilização de animais
390 de companhia.-----
391 No caso dos animais abandonados, como referiu anteriormente, as pessoas
392 contactam o Município que recolhe os animais e são entregues ao Canil de
393 Seia ou ao canil da Guarda.-----
394 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas
395 (PS) referindo que tem conhecimento de que quando se elabora qualquer
396 obra, ela tem que ter um projeto. No entanto, também tem ideia de que, em
397 termos de gestão de orçamentos, o dinheiro para projetos sai de rubricas
398 distintas daquilo que é a rubrica das obras, de modo que a sua pergunta
399 ficou de algum modo sem resposta.-----
400 Em relação ao Gouveia Art Rock e, atendendo a que foram orçados
401 €20.000 para a iniciativa e que já foi gasto mais de metade desse valor,
402 foram mudados de rubrica mais de €6.000 e, uma vez que,
403 pressupostamente, já estão pagas as atividades do próximo ano, gostariam
404 que fosse dado conhecimento dos valores pagos no desenvolvimento do
405 projeto Gouveia Art Rock.-----
406 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
407 Folgoso que, em relação aos contratos programa a celebrar com as
408 Juntas de Freguesia, informou que a sua Junta de Freguesia cumpriu com o
409 regulamento e apresentou toda a documentação. Passando esta aprovação
410 para a sessão de setembro, este ano, as obras nas Freguesias já não vão ser
411 feitas, uma vez que as Juntas de Freguesias apenas vão ter três meses para
412 executar as obras e não vão fazer o planeamento e os empreiteiros também
413 podem não ter a disponibilidade e capacidade para executar nesse período
414 as obras propostas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

415 É de opinião que as normas e os regulamentos são para se cumprir. Não
416 podem as outras freguesias ser prejudicadas por causa de quem não cumpre
417 o regulamento!-----

418 ----- Concluído o debate, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação
419 a **“PROPOSTA DA 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES**
420 **OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA**
421 **DO ANO DE 2020”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com
422 **vinte e um (21) votos a favor** por parte da Bancada Parlamentar do
423 PPD/PSD e **catorze (14) abstenções** por parte da Bancada Parlamentar do
424 PS, CDS/PP e CDU, nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei
425 n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

426 **PONTO 3 – Discussão e votação da Proposta de Aprovação da** 427 **Estratégia Local de Habitação de Gouveia**

428 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
429 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação
430 do ponto da ordem de trabalhos.-----

431 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que este
432 ponto é um dos assuntos que considera mais importantes naquilo que deve
433 ser e pode ser a atuação dos autarcas nesta área tão importante da habitação
434 e que neste órgão apresenta enquanto documento “chapéu” fundamental
435 para que todos os munícipes do concelho de Gouveia que estejam
436 identificados neste documento, enquanto detentores de habitações que não
437 são tão dignas, que não detenham as condições mínimas de salubridade e
438 outras condições que não conferem ao espaço que habitam aquilo que deve
439 ser o mínimo de condições de habitabilidade, possam efetivamente
440 requalificá-las.-----

441 Possam requalificá-las diretamente e, para isso, efetuando candidaturas ao
442 Programa 1.º Direito ou ainda no âmbito do 1.º Direito podendo ter apoio
443 financeiro via empréstimo com condições excecionais ou com apoio do
444 Município.-----

445 Este documento é o ponto de partida para esta grande intervenção que,
446 necessariamente, será tão mais concretizada quanto os agregados familiares
447 que estão identificados no documento quiserem efetivamente requalificar o
448 espaço em que habitam. Na verdade, apesar de estarem identificados, não
449 são obrigados, as pessoas farão o que entenderem. É um documento que
450 vem possibilitar, “abrir a porta” a todos os que estão identificados em todo
451 o concelho poderem efetivamente passar a ter uma habitação condigna e,
452 para isso, a importância deste Programa 1.º Direito nos apoios que concede



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

453 a estes agregados familiares, seja a fundo perdido, seja através de
454 empréstimo.-----
455 É óbvio que a estratégia e a lógica deste programa é, quanto menor o
456 rendimento disponível do agregado familiar, maior é o apoio que será
457 concedido a fundo perdido ou se houver alguma parte do investimento que
458 seja necessário efetuar não for coberto a fundo perdido, poder ser coberto
459 por empréstimo que necessariamente tem na base a análise das condições
460 económicas do agregado familiar.-----
461 Quer os privados identificados, seja a Câmara Municipal em relação a
462 imóveis de que é proprietária, que estejam devolutos, ou que a Câmara
463 Municipal venham a adquirir por compra ou doações, vai requalificar para
464 depois os disponibilizar para agregados familiares a preço adequado às suas
465 possibilidades de rendimentos.-----
466 É um programa que não se confunde com nenhum programa de reabilitação
467 urbana. É um programa de reabilitação de imóveis de habitação que sejam
468 detidos por pessoas com carências. Pode dizer-se, num determinado
469 contexto, numa freguesia, duas ou três casas que sejam requalificadas por
470 via deste programa para que o agregado familiar que nelas habitam poder
471 ter as condições de habitabilidade que merece e deve ter, é óbvio que, ao
472 mesmo tempo, também estão a reabilitar em termos urbanísticos. Mas a
473 requalificação urbana não é o motivo principal, o motivo principal deste
474 programa é conceder a estes agregados que estão identificados melhores
475 condições de habitabilidade. Contudo, o facto de estarem identificados
476 estes agregados familiares, e não estarem outros, não significa que estejam
477 excluídos deste programa. Este plano que hoje se apresenta é o ponto de
478 partida para estas intervenções futuras que vão ser submetidas a
479 candidatura. Cada agregado familiar apresentará a sua candidatura que a
480 Câmara Municipal ajudará a efetuar. Mas este programa destina-se
481 sobretudo a apoiar os agregados com maiores dificuldades financeiras para
482 passarem a ter condições de habitabilidade dignas e, por outro lado,
483 também fazer com que o parque habitacional de alguma forma também seja
484 requalificado. Por outro lado, há casos de famílias que moram em casas em
485 terrenos que não são da sua propriedade, ilegais, e não havendo alternativa
486 terão que ser colocados em outro local devidamente licenciado. Este
487 programa também inclui estas démarches prévias de regularização de
488 situações em que as pessoas não são proprietárias do terreno, com
489 edificações que necessitam de ser intervencionadas de uma forma
490 profunda, mas em que muitas vezes não está regularizado nas finanças e na
491 conservatória.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

492 Este é também um documento dinâmico. Se hoje detetam oitenta e seis
493 agregados familiares em relação àquilo que foi a proposta apresentada na
494 sessão de 13 de julho, certamente, que detetam que há uma redução de
495 casos. Na proposta inicial tinham à volta de oitenta e seis casos sinalizados,
496 e cerca de trinta situações possíveis que pudessem vir a surgir
497 posteriormente e que ficavam salvaguardadas. Contudo, quando foi feita a
498 apresentação formal ao IHRU, na reunião com a Senhora Presidente e com
499 o técnico deste Instituto, o documento foi elogiado e aplaudido, e a única
500 sugestão que referiram e que devia retificar, em vez de ter a bolsa de trinta,
501 reduzir para uma bolsa de dez casos, porque o documento é dinâmico, não
502 vão andar todos os meses e todos os anos a alterá-lo, mas tal como as
503 situações que se pretendem acautelar, umas que se pretendem que sejam
504 expurgadas, porque são resolvidas, outras, infelizmente podem vir a surgir,
505 e terão que ser incluídas. Enquanto um documento dinâmico, a qualquer
506 momento, pode ser alterado para acautelar casos de agregados que surjam.
507 Aprovado que seja o documento, segue-se a fase seguinte e mais
508 importante é a execução da estratégia. Voltar a contactar e abordar os
509 agregados sinalizados, motivá-los para efetuarem as intervenções que são
510 necessárias realizar, ajudando-os a efetuarem a candidatura ao Programa 1.º
511 Direito, desde todo o tipo de documentação necessária às próprias
512 intervenções que é necessário efetuar e o respetivo orçamento da
513 intervenção para que, depois, de acordo com a análise da candidatura pelo
514 IHRU, o qual definirá o montante da comparticipação a fundo perdido ou
515 uma parte a empréstimo bonificado. Na quarta fase será o executar da
516 intervenção. Isto vai implicar, em relação a situações que não estão
517 regulares terá que haver a sua regularização, caso contrário as candidaturas
518 não são aprovadas.-----
519 Há todo um conjunto de trabalhos em que o setor social e técnico da
520 Câmara Municipal vai ter um trabalho muito intenso junto destes agregados
521 familiares para no fundo os acompanhar neste processo para que chegue a
522 bom termo.-----
523 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as
524 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----
525 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
526 referindo que teve o prazer de assistir à apresentação do programa e que
527 apreciou bastante. Apreciou também o documento, é de opinião que é um
528 documento bem constituído, bem formado, parece ter de facto um estudo
529 profundo e que aconselha vivamente a que todos consultem, porque faz de
530 facto um retrato muito significativo e muito importante daquilo que é o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

531 nosso concelho e de tudo aquilo que tem sido a evolução em termos
532 demográficos ao longo destes anos.-----
533 É um documento que também nos deixa muita preocupação sobre o futuro
534 de Gouveia. Em relação àquilo que é a requalificação dos edifícios está
535 definido e estudado quais os edifícios a intervir, não coloca isso em causa,
536 contudo, fica-lhe apenas uma preocupação. Em 2011, Gouveia, tinha cerca
537 de 14.000 habitantes, hoje, tudo indica que estaremos à volta dos 12.000. A
538 nossa população idosa anda à volta dos 4.400 habitantes e entre os 25 e os
539 65 anos somos perto de 4.000 habitantes.-----
540 Percebeu que as candidaturas são morosas, que só podemos enviar para
541 financiamento quando entrarem todos os projetos na Câmara, contudo, a
542 nossa população que é a mais idosa e que é a que está em situação mais
543 limitada, talvez não consiga esperar durante muito tempo. E isso
544 preocupou-a e deixou-lhe alguma inquietação que quando puderem
545 terminar este processo já não estarão as pessoas para habitar esses espaços.
546 É claro que não há nada que o Senhor Presidente possa fazer, talvez apenas
547 uma reflexão e é uma reflexão que deseja que possa dar alguma
548 dinamização àquilo que são os trabalhos dos técnicos das Câmaras para que
549 isso possa decorrer o mais rapidamente possível.-----
550 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
551 referindo que relativamente à Estratégia Local de Habitação de Gouveia
552 pensa que é importante referir que se temos estratégia local de habitação
553 em Gouveia, como existe nos outros Municípios, é bom que se diga, com
554 toda a justiça, que o devemos a este executivo que trouxe novamente este
555 assunto, que revalorizou como há muito não se via as políticas públicas de
556 habitação. E esta designação do programa como o 1.º Direito, acha que só a
557 designação diz tudo. Diz tudo dessa importância e diz tudo dessa
558 preocupação por parte de quem está no executivo. E, portanto, é preciso
559 saudar este grande passo que foi dado.-----
560 Obviamente que temos o poder central, mas também temos o poder local,
561 as Câmaras, os Municípios, que são chamados na implementação desta
562 medida pública, nesta política pública. É bom recordar a história e recordar
563 que foi na habitação que os Municípios fizeram um excelente trabalho no
564 pós de Abril. Foi das áreas sociais mais trabalhadas pelos Municípios
565 que depois, ao longo de alguns tempos, foi esquecida, porque houve outras
566 prioridades estabelecidas.-----
567 Relativamente à apresentação da Estratégia Local lamentou o facto de não
568 ter tido a possibilidade de estar presente, mas pela explicação do Senhor
569 Presidente da Câmara percebeu que foi uma empresa que fez este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

570 levantamento e este diagnóstico e, simultaneamente, equacionou, porque
571 obviamente que esta estratégia chama a atenção as várias medidas que
572 estão definidas em diploma legal. Na informação técnica refere que a
573 estratégia parte da análise de dados do INE, ou seja, foram utilizados dados
574 dos últimos censos de 2011, portanto, é preciso atualizar.-----
575 Há uma base de dados que o sector e os serviços sociais da Câmara têm,
576 mas é um dos princípios que está presente nesta política, chamar a
577 participar para que tenhamos informação o mais próxima da realidade as
578 Juntas de Freguesias e os seus Presidentes de Junta, no sentido de atualizar
579 essas necessidades.-----
580 Percebeu que houve envolvimento de alguns parceiros da rede social, mas
581 só por si a estratégia local de habitação de Gouveia daria também matéria-
582 prima para ser trabalhada por todos os parceiros da rede social que são os
583 Senhores Presidentes da Junta de Freguesia no seu envolvimento nos
584 processos de trabalho.-----
585 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
586 Gouveia referindo que não iria acrescentar muito mais àquilo que já disse
587 no dia 13 de julho, na sessão de apresentação pública da Estratégia Local
588 de Habitação. Aliás, teve a oportunidade de referir na altura que, primeiro
589 que tudo, reconhecia o mérito do estudo e levantamento que foi feito,
590 considera que a empresa que o elaborou fez um bom trabalho dentro
591 daquilo que era a informação de que dispunha e que foi aquela que foi
592 trabalhada. Mas, logo na altura, disse que se partia de pressupostos muito
593 redutores, porque o estudo se baseou num universo de oitenta e oito casos,
594 a que se somaram depois mais trinta, e considerou e continua a considerar,
595 que esse não será a melhor radiografia daquilo que é a necessidade de
596 habitação do nosso concelho. Mas, partindo dessa amostra, o trabalho que
597 foi executado foi bem feito e admite que de facto tenha sido elogiado no
598 IHRU.-----
599 Também é de opinião que qualquer instrumento que venha ajudar a
600 colmatar lacunas, constrangimentos, deficiências, falhas que haja em
601 termos do sector da habitação são sempre bem-vindos.-----
602 O “1.º Direito” é um programa muito importante, mas não pensem que é a
603 panaceia para a resolução dos problemas de habitação no país. Não. É um
604 bom instrumento, é um bom meio, é um bom contributo, mas não se infira
605 daí que se vão ter os problemas de habitação todos resolvidos.-----
606 No caso concreto do nosso concelho e muito especificamente na cidade de
607 Gouveia, na altura teve a oportunidade de o dizer, qualquer um constata



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

608 que a frase mais lida pela cidade é quando olhamos para as janelas e
609 varandas das habitações e se lê “vende-se”.-----
610 Este programa que estão hoje a analisar para a sua aprovação pode e deve
611 constituir um bom instrumento, um bom meio, mais um contributo para
612 debelar e resolver problemas que estão identificados no estudo e até admite
613 que essas necessidades sejam prementes, agora esse não é o único e
614 exclusivo problema da habitação em Gouveia. Se fizerem um exercício de
615 memória, em Gouveia, digam-me um investimento que seja que, no âmbito
616 da oferta habitacional, tenha sido feito para venda ou para arrendamento e
617 que tenha sido construído nos últimos vinte ou vinte cinco anos? Talvez
618 apenas a urbanização “Sol Nascente”, de Francisco Marvão.-----
619 Hoje em dia, em Gouveia, são praticamente inexistentes os fogos de
620 habitação para alugar, para vender há muita oferta, mas para alugar uma
621 casa há muita dificuldade, seja de que tipologia for. E conhece exemplos de
622 pessoas que vêm trabalhar para Gouveia, por exemplo técnicos da ABPG, e
623 que se vêem obrigados a ir para Seia ou para outras freguesias.-----
624 Gouveia, no que diz respeito ao arrendamento, não é apelativa e a falta de
625 habitação para alugar constitui um constrangimento para a nossa cidade. O
626 que existe para venda, na sua maior parte casas devolutas de edificado
627 antigo, degradado ou mesmo em ruína, seja no Toural, no Castelo, no
628 Outeiro, podia ser uma boa oportunidade se contempladas por este novo
629 plano estratégico, prevendo mecanismos de regeneração e requalificação
630 urbana e, juntando o útil ao agradável, com a recuperação e adaptação
631 dessas casas, possibilitavam-se novas oportunidades para alargamento do
632 mercado de arrendamento.-----
633 Existem muitas casas degradadas, a cair, e os proprietários, muito deles,
634 mesmo que fossem obrigados pela legislação a reconstruir não têm meios
635 financeiros para fazer essa intervenção, muito menos em habitações
636 arrendadas a poucos euros por mês como, por exemplo, existem no Bairro
637 Ricardo Mota ou no Castelo, é impossível a um proprietário que auferir
638 uma renda mensal de uma casa que tem alugada poder ter a pretensão de
639 fazer uma recuperação da habitação, sempre dispendiosa, para continuar a
640 alugar.-----
641 Considera que se devia ter, do ponto de vista municipal, outro tipo de
642 ambição, pois não é por acaso que a Câmara de Lisboa, ou outras até de
643 menor dimensão, têm empresas municipais que gerem o património
644 imobiliário no que diz respeito à habitação social e que têm capacidade de
645 intervenção na sua manutenção, recuperação e construção. Porque não, a
646 Câmara Municipal de Gouveia pensar numa estrutura deste tipo?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

647 Aliás, no próprio estudo se virem na página 5, no enquadramento do plano,
648 os autores referem que “*dada a multidimensionalidade dos problemas*
649 *relacionados com o acesso à habitação, a ELH deverá ser devidamente*
650 *articulada em termos estratégicos e operacionais com outras políticas*
651 *sectoriais, como é o caso das políticas sociais e a política local de*
652 *reabilitação urbana.*” Este é um conselho, com o qual concordo
653 perfeitamente, que deixam os próprios técnicos que elaboraram o plano.----
654 Como se trata de um documento dinâmico e a discussão está em aberto,
655 espera que haja um dia ambição para que se faça isto em Gouveia, porque o
656 encargo financeiro que está envolvido corresponde a uma verba de cinco
657 milhões de euros para estes casos, achando que é pouco se tivermos de
658 falar simultaneamente em reabilitação urbana e recuperação habitacional.
659 Era bom, e era aquilo que todos certamente desejaríamos, que quando se
660 passasse pelo Castelo, pelo Toural ou pela Biqueira e se vêm estes prédios
661 todos a cair e que fazem parte da nossa memória afectiva, patrimonial e
662 arquitetónica, houvesse uma nova ambição e instrumentos duma estratégia
663 municipal que permitisse a sua reabilitação e o seu usufruto em termos de
664 habitação.-----
665 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD)
666 referindo que também teve a oportunidade de assistir à apresentação deste
667 programa que entende que está muito bem estruturado, pois é um programa
668 que visa equilibrar desigualdades, pois todos têm direito a uma habitação
669 condigna através da concretização do Programa 1.º Direito.-----
670 O programa tem como base identificar situações menos dignas de
671 habitabilidade e promover junto das famílias identificadas apoio para
672 garantir um futuro melhor. No entanto, o que se espera efetivamente é que
673 as pessoas tenham em breve melhores condições de habitabilidade e a
674 morosidade dos projetos tem que ser de alguma forma resolvida.-----
675 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)
676 congratulando-se com todas as intervenções sobre o programa de estratégia
677 local de habitação em Gouveia. Aquilo que preocupa à CDU não é só a
678 degradação da habitação, mas também a necessidade que há em Gouveia
679 em se alugar casas, que tem que correr paralelamente ao investimento, não
680 é reabilitar por reabilitar, é preciso reabilitar também Gouveia no seu
681 desenvolvimento criando situações de acessibilidades e criando parques de
682 estacionamento.-----
683 Apresentou uma sugestão ao Senhor Presidente da Assembleia no sentido
684 de reunir os líderes das bancadas e discutir este assunto das habitações, pois
685 a tendência é que cada vez mais as famílias venham para o Interior e vão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

686 escolher o Interior e é mais uma vez uma oportunidade que Gouveia tem
687 que ter de se tornar uma cidade apelativa para quem queira viver, trabalhar
688 e criar os seus filhos e só assim conseguiremos um pleno
689 desenvolvimento.-----

690 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)
691 congratulando o Município por este estudo. Estes estudos são sempre
692 importantes para se ter uma fotografia das situações do concelho. O estudo
693 permite analisar desde o rendimento médio dos agregados familiares no
694 concelho, à sua evolução. É para toda a gente uma certeza que este tipo de
695 informação é valiosa para tomar decisões.-----

696 Este tema da habitação vai ser um tema muito importante nos próximos
697 anos, não só para o Município de Gouveia, como para os municípios no
698 geral, mas bastante importante para os Municípios do Interior. É uma
699 incerteza o que vai acontecer quando ultrapassarem esta pandemia global,
700 mas há cada vez mais sinais que algumas marcas vão deixar nas
701 sociedades. Se há marcas que são negativas, por um lado, pode haver
702 marcas positivas por outro. E há projeções e artigos de que pode existir um
703 fluxo de população dos grandes centros urbanos, onde a pressão imobiliária
704 e a pressão do custo de vida é cada vez maior, para territórios de maior
705 baixa densidade. Para além disso, o teletrabalho é algo que fará parte da
706 vida das novas gerações e não se podem esquecer que para fazer
707 teletrabalho é preciso ter algumas condições, ou seja, uma pessoa que esteja
708 habituada a viver num T1 em Lisboa, a partir do momento em que tem que
709 passar a trabalhar a partir de casa, o T1 já não chega, por uma questão de
710 comodidade.-----

711 Talvez não exista no passado recente uma oportunidade tão boa para que os
712 territórios de baixa densidade possam ser mais atrativos do que nunca. Para
713 quem quer realmente experimentar, sem perder a qualidade do seu
714 emprego, os desafios profissionais que tem, trata-se de uma forma diferente
715 de viver.-----

716 E, há um sinal, por exemplo, no que está a acontecer no turismo em
717 Portugal neste verão. Os portugueses têm feito turismo “cá dentro”, em que
718 zonas como o Alentejo, a própria Serra da Estrela e outras zonas do Interior
719 têm tido taxas de ocupação bastante maiores do que a zona do Algarve. E
720 aquilo que se espera também no futuro é que isso se possa converter
721 também em algum fluxo de pessoas e algum êxodo urbano para esta zona e
722 para isso é preciso ter casas para as pessoas. E, de facto, em termos de
723 arrendamento, é bastante difícil alugar casa em Gouveia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

724 Toda a parte social e de habitação social de atender às necessidades
725 daqueles que têm mais dificuldades é urgente, mas temos também que
726 perceber que ou criamos uma estratégia ambiciosa para sermos atrativos
727 em termos de habitação, que possa responder não só a quem cá quer ficar,
728 mas para quem de outros concelhos limítrofes possam escolher Gouveia.
729 Temos que ter uma estratégia ambiciosa. E uma das coisas simples é tentar
730 perceber porque é que os proprietários não pretendem alugar, ao passo que
731 aquelas que estão à venda é um diferencial absurdo.-----
732 É preciso tentar perceber porque é que os proprietários, que muitas vezes
733 não residem em Gouveia, e se calhar muitas vezes esse é um dos
734 problemas, estar noutro país ou estar longe e tratar da burocracia inerente
735 ao alugar de uma casa, há a distância que torna as coisas mais difíceis, há
736 uma questão de operacionalidade, pelo que sugeriu ao Município no
737 sentido de equacionar a criação de uma estrutura capaz de poder contactar
738 com quem tem imóveis em Gouveia e poder facilitar de alguma forma a
739 parte do arrendamento.-----
740 Não obstante, reafirma, é um dos maiores desafios que os concelhos têm no
741 geral, que Gouveia, tal como os concelhos limítrofes, têm em particular, e
742 que pode ser uma grande oportunidade para capitalizar aquilo que espera
743 que seja algum êxodo do litoral para o interior depois desta pandemia
744 terminar.-----
745 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)
746 acrescentado que é um concelho envelhecido e que muitas das casas que
747 estão à venda são de heranças e quando as pessoas morrem os herdeiros
748 vendem e afunila o problema do aluguer. Quando queremos trazer
749 investimentos para Gouveia, e teve essa experiência com a questão do
750 cânhamo, os proprietários pedem quantias exorbitantes pelos terrenos.
751 Compete a todos, é um problema de todos, um problema de Gouveia e não
752 podemos perder mais tempo e esta oportunidade e por isso pede mais uma
753 vez ao Senhor Presidente da Assembleia que reúna com os líderes
754 parlamentares de modo a analisar esta questão.-----
755 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que este
756 programa não é a solução para todos os problemas de habitação social do
757 concelho de Gouveia, mas é o “chapéu” para permitir a aplicação de um
758 programa que é ele próprio bem direcionado e destinado àqueles que são
759 mais necessitados.-----
760 Relativamente àquilo que é o parque habitacional do concelho de Gouveia,
761 cada mercado imobiliário tem as suas características própria, o de Gouveia
762 também não deixa de o ter. É óbvio que também aqui pode dizer que há um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

763 agregado familiar, composto pelo casal e dois filhos originário de Lisboa
764 que vêm viver para Gouveia, porque vêm trabalhar para esta cidade e
765 também teve bastante dificuldade em arranjar casa, com rendas que não são
766 razoáveis. Isso pode passar por algumas estratégias, como pode passar – é
767 um exemplo, não querendo com isto assegurar que a Câmara o vá fazer,
768 pois para isso é preciso dinheiro – de ser ela a tomar de arrendamento um
769 conjunto de imóveis para os disponibilizar a rendas mais apelativas,
770 particularmente aos jovens. E, para isso, é preciso dinheiro para abarcar um
771 programa desses.-----
772 Para além disso, a Câmara tem na sua posse, através de compra e doação,
773 sendo que há muitas pessoas que contactam a Câmara para ficar com os seus
774 prédios que, neste momento, estão em ruínas e não têm dinheiro para os
775 requalificar. A Câmara está disponível para comprar, exemplo disso é uma
776 casa no Bairro do Castelo, contígua a um imóvel que a Câmara vai
777 requalificar, mas que os proprietários pediram quantias exorbitantes e não
778 aceitou.-----
779 Isto também pode passar por outra estratégia de casas em ruínas ou em
780 avançado estado de degradação, a Câmara tomar posse administrativa e ser
781 ela a fazer a obras e, caso os donos não tenham dinheiro para pagar essas
782 obras, a Câmara ficar com ela. Face aos casos mais graves que existem na
783 cidade, certamente que alguns, dado o seu estado avançado de degradação,
784 a solução poderá ser essa. Tal como há outros imóveis em que estão a ser
785 oferecidos à Câmara, e até por preços nada fora do contexto, mas é preciso
786 depois a Câmara ter dinheiro para reabilitar aquela zona toda. Podemos ir
787 ao IHRU e ao IFRRU, mas isso trata-se de um empréstimo a vinte anos,
788 desde que não conte para o endividamento líquido da Câmara.-----
789 A Câmara ao adquirir imóveis que estão em ruínas e reabilitá-los está a
790 acrescentar valor, logo está a aumentar o valor daquele investimento, para
791 além da disponibilização futura desses imóveis para arrendamentos a
792 rendas acessíveis. É esse o anseio para os imóveis na Rua da República.----
793 Concluído este plano, é um documento dinâmico, é um plano que é um
794 “chapéu” para permitir um conjunto de intervenções, com a intervenção
795 dos próprios agregados familiares, mas que não é apresentado como a
796 panaceia para a resolução dos problemas de habitação de Gouveia. É um
797 caminho possível para aquelas situações mais graves em termos de
798 dignidade da própria vida humana.-----
799 Informou que os técnicos da Câmara efetuaram contacto com os Senhores
800 Presidentes de Junta na elaboração deste documento e esse contacto torna-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

801 se ainda mais importante nas fases subsequentes aquando da concretização
802 do plano.-----

803 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
804 colocando à votação o documento relativo à **ESTRATÉGIA LOCAL DE**
805 **HABITAÇÃO DE GOUVEIA**, tendo sido o mesmo aprovado, por
806 unanimidade, tendo em vista a apresentação de candidatura(s) ao **1.º**
807 **DIREITO**, ao abrigo do disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º do
808 Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, cotejada com o artigo 30.º
809 do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho e com o artigo 2.º da Portaria n.º
810 230/2018, que o regulamenta.-----

811 **PONTO 4 – Discussão e votação da Proposta de Atribuição da**
812 **Medalha de Honra Municipal a António Manuel**
813 **Clemente Lima**

814 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
815 colocando à votação a “**Proposta de Atribuição da Medalha de Honra**
816 **Municipal a António Manuel Clemente Lima**” que a seguir se reproduz:

817 **“PROPOSTA**

818 **MEDALHA DE HONRA**

819 *A medalha de Honra Municipal deve ser atribuída a personalidades ou*
820 *organizações de reconhecido desempenho ou cujos serviços sejam de*
821 *evidência e relevo para o nosso concelho;*

822 *O bom desempenho, a dedicação, a filantropia, a defesa dos valores e*
823 *outros, devem ser consignados através da meritocracia e do*
824 *reconhecimento do cumprimento do bom dever;*

825 *É hoje prática comum entre instituições e organizações, reconhecer*
826 *personalidades atribuindo-lhes essa distinção honorífica;*

827 *Assim, considerando o Regulamento em vigor para a atribuição da*
828 **Medalha de Honra Municipal**, a Câmara Municipal de Gouveia propõe
829 *para votação e aprovação pela Assembleia Municipal de Gouveia, a*
830 *atribuição desta medalha ao Sr. Dr. António Manuel Clemente Lima, nos*
831 *termos do art.º VII do Regulamento em vigor.”-----*

832 ----- Feita a votação por escrutínio nominal e secreto, apresentou esta os
833 seguintes resultados:-----

834 ----- **31 (trinta e um) votos a favor**-----

835 ----- **4 (quatro) votos brancos** -----

836 ----- Deliberou a Assembleia Municipal de Gouveia, com vinte e um
837 votos a favor, proceder à **atribuição da Medalha de Honra do Concelho**
838 **de Gouveia ao cidadão ANTÓNIO MANUEL CLEMENTE LIMA.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

839 ----- Os respetivos votos encontram-se arquivados na pasta da
840 documentação de suporte desta sessão.-----

841 **PONTO 5 - Discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha**
842 **de Honra Municipal a Cândido Mendes Martins da Agra**

843 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
844 colocando à votação a “**Proposta de Atribuição da Medalha de Honra**
845 **Municipal a Cândido Mendes Martins da Agra**” que a seguir se
846 reproduz:-----

847 **“PROPOSTA**

848 **MEDALHA DE HONRA**

849 *A medalha de Honra Municipal deve ser atribuída a personalidades ou*
850 *organizações de reconhecido desempenho ou cujos serviços sejam de*
851 *evidência e relevo para o nosso concelho;*

852 *O bom desempenho, a dedicação, a filantropia, a defesa dos valores e*
853 *outros, devem ser consignados através da meritocracia e do*
854 *reconhecimento do cumprimento do bom dever;*

855 *É hoje prática comum entre instituições e organizações, reconhecer*
856 *personalidades atribuindo-lhes essa distinção honorífica;*

857 *Assim, considerando o Regulamento em vigor para a atribuição da*
858 ***Medalha de Honra Municipal**, a Câmara Municipal de Gouveia propõe*
859 *para votação e aprovação pela Assembleia Municipal de Gouveia, a*
860 *atribuição desta medalha ao **Sr. Dr. Cândido Mendes Martins da Agra**,*
861 *nos termos do art.º VII do Regulamento em vigor.”-----*

862 ----- Feita a votação por escrutínio nominal e secreto, apresentou esta os
863 seguintes resultados:-----

864 ----- **30 (trinta) votos a favor**-----

865 ----- **5 (cinco) votos brancos**-----

866 ----- Deliberou a Assembleia Municipal de Gouveia, com vinte e um
867 votos a favor, proceder à **atribuição da Medalha de Honra do Concelho**
868 **de Gouveia ao cidadão CÂNDIDO MENDES MARTINS DA AGRA.**---

869 ----- Os respetivos votos encontram-se arquivados na pasta da
870 documentação de suporte desta sessão.-----

871 **PONTO 6 - Discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha**
872 **de Honra Municipal ao Club Camões**

873 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
874 colocando à votação a “**Proposta de Atribuição da Medalha de Honra**
875 **Municipal ao Club Camões**” que a seguir se reproduz:-----

876 **“PROPOSTA**

877 **MEDALHA DE HONRA**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

878 *A Medalha de Honra Municipal deve ser atribuída a personalidades ou*
879 *organizações de reconhecido desempenho ou cujos serviços sejam de*
880 *evidência e relevo para o nosso concelho;*

881 *O bom desempenho, a dedicação, a filantropia, a defesa dos valores e*
882 *outros, devem ser consignados através da meritocracia e do*
883 *reconhecimento do cumprimento do bom dever;*

884 *É hoje prática comum entre instituições e organizações, reconhecer*
885 *personalidades atribuindo-lhes essa distinção honorífica;*

886 *Assim, considerando o Regulamento em vigor para a atribuição da*
887 ***Medalha de Honra Municipal***, a Câmara Municipal de Gouveia propõe
888 *para votação e aprovação pela Assembleia Municipal de Gouveia, a*
889 *atribuição desta medalha ao **CLUBE CAMÕES**, nos termos do art.º VII do*
890 *Regulamento em vigor.”*

891 ----- Feita a votação por escrutínio nominal e secreto, apresentou esta os
892 seguintes resultados:-----

893 ----- **32 (trinta e dois) votos a favor**-----

894 ----- **3 (três) votos brancos**-----

895 ----- Deliberou a Assembleia Municipal de Gouveia, com vinte e um
896 votos a favor, proceder à **atribuição da Medalha de Honra do Concelho**
897 **de Gouveia ao CLUB CAMÕES**.-----

898 ----- Os respetivos votos encontram-se arquivados na pasta da
899 documentação de suporte desta sessão.-----

900 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
901 setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as
902 deliberações referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6** da presente “**Ordem do**
903 **Dia**”, de modo a produzir efeitos imediatos. -----

904 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi
905 declarada encerrada a reunião pelas vinte e duas horas, da qual e para
906 constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será
907 assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----

908

909

910

O Presidente da Assembleia Municipal

911

912

913

914

(Luís António Vicente Gil Barreiros)

915

916



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

917
918
919
920
921
922

A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal

(Ana Paula Morgado Mendes)